

**Discurso de Abertura:**

Honrado conselho e camaradas delegados.

A delegação da Rússia entende a importância de relações estáveis entre as nações e a necessidade de manter um estado de paz contínuo no globo. Porém, nas presentes circunstâncias, as mentiras pregadas pelos países ocidentais sobre nossos objetivos na Ucrânia são no mínimo ultrajantes, e exigimos a responsabilidade deste grupo com a interrupção das difamações contra a Rússia e seu povo, e a suspensão imediata de ajuda militar à Ucrânia por parte dos membros da OTAN.

Não toleraremos mais a russofobia desenfreada que emana de certos países, os quais veem a Rússia com olhos de julgamento e malícia. As sanções ilegais impostas à nossa nação são um ato de guerra econômica que visa sufocar o povo russo. Tais medidas são contraproducentes e apenas servem para aumentar as tensões e dificultar o caminho para uma conclusão pacífica e inteligente do conflito existente.

A Rússia está comprometida com a paz, mas não hesitará em defender seus interesses, sua segurança e seus ideais. Somos uma grande potência com um histórico orgulhoso, e não seremos intimidados por aqueles que desejam o mal da nação.

Apelamos à sensatez e ao bom senso de todos os membros deste Conselho para que assumam a responsabilidade de restaurar a paz e a estabilidade no mundo, promovendo o ato do diálogo, e da cooperação para a construção de um mundo mais seguro. A Rússia está pronta para contribuir para um futuro mais próspero e seguro para todos, mas não o fará sob a sombra de ameaças e chantagens.

**Paz e Segurança Internacional:**

Como afirmado por nosso governo desde o início das nossas ações em Donetsk, Kherson, Luhansk e Zaporizhzhia, nossa campanha militar não terá fim até nossos direitos a tais territórios sejam internacionalmente reconhecidos como territórios russos, e libertados da influência vil dos poderes ocidentais. Como é conhecido internacionalmente, estes territórios, historicamente e culturalmente ligados à Rússia, expressaram livremente sua vontade de se unir à nossa nação em referendos legítimos.

Exigimos também que a OTAN cesse suas tentativas de expansão no leste europeu e sua ameaça à autonomia russa e sua ajuda militar à Ucrânia. A continuidade desta ação representa uma séria ameaça a Europa e a paz entre países. Não teremos medo de agir se nossas demandas não forem atingidas.

**Desenvolvimento Sustentável e Agenda 2030:**

Como prometido pelo nosso governo e deixado claro com nossos planos, aumentar a expectativa de vida e reduzir a pobreza são objetivos primários para a Rússia. Porém, imprevistos acontecem, e não só para nós mas como todos os outros países no mundo que estão em condições econômicas desfavoráveis, desacelerando o desenvolvimento e a implementação de medidas tão importantes.

Decidimos adiar nossa meta de sustentabilidade e vamos fazer o possível para promover nosso plano no futuro, assim que tivermos atualizações fortes divulgaremos a próxima data. O povo russo, que já se mostrou tantas vezes imbatível, irá vencer mais uma vez no triunfo do desenvolvimento.

**Direitos Humanos:**

Vem da comunidade internacional diversas críticas quanto ao fechamento de grupos de “direitos humanos” no nosso país. Esses grupos na verdade tentaram e tentam sabotar nossos planos para a melhora do país com gastos desnecessários e um tsunami de informações falsas para a população da Rússia por meio da Internet. Por esses motivos, o tribunal ordenou, por exemplo, o fechamento do Grupo Helsinki, o mais antigo grupo de terroristas a assolar a soberania russa.

Não aceitaremos os tipos de ofensa promovidos por estes grupos para difamar nossa nação e nosso povo. Membros têm a coragem e visão errônea o suficiente para chamar-nos de fascistas e desacreditar nos nossos ideais. Por isso que pessoas como Oleg Orlov merecem a cadeia.

**Crise Climática:**

Entendemos e reiteramos os compromissos da Rússia com as propostas feitas pelo G20 de cortar as emissões de gases de efeito estufa em 60% até 2035. Porém, dependemos muito de energia fóssil e é um processo complicado mudar a matriz energética de um país tão grande.

Destacamos também que não somos os únicos culpados, pois os países do Ocidente também demoram a cumprir suas promessas, tanto a de redução de emissões como a de destinar 100 bilhões de dólares anuais aos países mais pobres para combater os efeitos negativos das mudanças climáticas. Nestas condições, apontar o dedo para nossa nação como grande culpada é uma hipocrisia típica dos países ocidentais.

**Ajuda Humanitária:**

A Rússia reconhece a importância fundamental da assistência humanitária e da proteção dos direitos humanos, especialmente em tempos de conflitos, deslocamentos forçados e desastres naturais. Estamos cientes dos desafios

significativos enfrentados pelas pessoas afetadas por essas crises, e expressamos nossa solidariedade para com elas.

Entretanto, é crucial que a ajuda humanitária seja fornecida de acordo com os princípios da soberania estatal e do respeito à integridade territorial. Acreditamos firmemente que os Estados têm o direito soberano de gerenciar seus próprios assuntos internos, incluindo a resposta a emergências humanitárias dentro de suas fronteiras.

É vital que a assistência humanitária não seja politizada ou instrumentalizada para objetivos que possam minar a estabilidade e a segurança regional. Devemos evitar qualquer tentativa de usar a ajuda humanitária como pretexto para intervenções militares ou políticas que desrespeitem a vontade soberana dos Estados.

#### **Fortalecimento de instituições multilaterais:**

A Rússia reitera veementemente sua posição firme em relação ao fortalecimento das instituições multilaterais e à promoção do multilateralismo como elementos essenciais para a manutenção da paz e da segurança internacionais. No entanto, é imperativo que fique claro: a soberania nacional é inviolável.

A Organização das Nações Unidas (ONU) e outras instituições multilaterais devem respeitar integralmente a soberania e a integridade territorial de todos os Estados membros, incluindo a Rússia. Qualquer tentativa de interferência nos assuntos internos da Rússia será firmemente rejeitada.

Nós, como nação soberana, determinamos nossas políticas internas e externas de acordo com nossos interesses nacionais e em conformidade com o direito internacional. Não permitiremos que a ONU ou qualquer outra entidade interfira em nossa soberania ou dite como devemos conduzir nossos assuntos internos.

#### **Desigualdade econômica:**

Enquanto muitos países se entregam ao sistema capitalista, onde a desigualdade econômica floresce e os mais pobres são deixados para trás, a Rússia defende um sistema baseado na solidariedade, igualdade e justiça social. Aqui, os recursos são distribuídos equitativamente, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso aos serviços básicos, educação de qualidade, assistência médica e oportunidades de emprego digno.

Ao contrário do capitalismo voraz, onde a corrupção se entranha nas estruturas de poder, na Rússia combatemos incansavelmente esse flagelo. Nossa abordagem rigorosa e implacável visa erradicar a corrupção em todas as suas formas, garantindo assim a integridade de nossas instituições e a confiança de nosso povo.

Portanto, instamos a todos os presentes a considerarem o exemplo da Rússia como um modelo de sucesso, onde o sistema é projetado para beneficiar a todos, não apenas aos privilegiados.